



4 COMPONENTES PARA A FORMAÇÃO ESPIRITUAL

Em Volta da Fogueira - Victor Vieira

19 de julho de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

Introdução

Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós; Gálatas 4:19

A. A formação espiritual não é neutra. Todos estamos sendo moldados por algo ou por alguém: cultura, redes sociais, experiências de vida, tradições familiares, ideologias políticas, e sim, pela fé (ou a ausência dela).

Formação espiritual está sempre acontecendo — a questão é: que tipo de formação está moldando nossa vida?

Terroristas e Santos são resultado da formação espiritual que abraçaram.

B. As pessoas que estamos nos tornando é o resultado do tipo de formação espiritual que você está recebendo. Não podemos terceirizar a formação espiritual dos seus membros à cultura secular ou à espiritualidade rasa. Somos chamados a cooperar com o Espírito Santo para formar pessoas parecidas com Cristo.

Portanto, formar-se à imagem de Cristo não acontece por acidente. É preciso intencionalidade, comunidade, graça e práticas que nos posicionem para sermos transformados.

C. Para a realização desta missão precisamos de colocar em movimento um plano que contenha: 1. Clareza do objetivo: formar discípulos de Jesus; 2. Ambientes intencionais de transformação; 3. Práticas espirituais regulares; 4. Uma cultura comunitária cristocêntrica; 5. Integração da vida com a fé; 6. Exemplo dos líderes.

1. INTENCIONALIDADE: Ninguém se torna parecido com Jesus por acidente.

Jesus dizia: “Siga-me!” — um convite que pressupõe resposta, movimento e direção. A formação espiritual cristã exige decisão, direção e perseverança.

Como Corresponder?

- Definir com clareza o que significa ser um discípulo (Lucas 6:40; João 13:15).
- Ensinar que seguir Jesus implica aprender dEle, viver como Ele, e fazer o que Ele fazia.

- Ter um plano intencional: encontros, acompanhamento, objetivos espirituais e amadurecimento visível.

Fruto esperado: Pessoas que sabem para onde estão indo espiritualmente — Cristo formado nelas (Gálatas 4:19).

Perigo: Passividade e estagnação.

2. COMUNIDADE: Ninguém se torna parecido com Jesus sozinho.

A santidade cristã é comunitária. Somos moldados no atrito e na beleza dos relacionamentos. John Wesley dizia que “não existe santidade a não ser a social” — ou seja, a vida cristã só floresce no contexto de mutualidade e serviço.

Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo. Gálatas 6:2

Como Corresponder?

- Criar grupos seguros onde as pessoas compartilham vida, não só conteúdo.
- Estimular relações de discipulados intencionais (um a um, ou em grupos pequenos).
- Ensinar práticas de reconciliação, perdão, escuta, hospitalidade e mutualidade.

Fruto esperado: Uma igreja onde os relacionamentos e as programações são o contexto da formação, e não um obstáculo para ela.

Perigo: Isolamento e autoengano.

3. GRAÇA: Ninguém se torna parecido com Jesus por esforço próprio.

A graça é o poder de Deus que nos transforma. Richard Foster diz que a graça é para crescimento, não apenas para perdão. É graça santificadora — o agir contínuo de Deus que forma Cristo em nós.

Pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. 1 Coríntios 15:10

A formação espiritual acontece quando cooperamos com essa graça, sem tentar controlar o processo ou acelerar os resultados.

Na prática:

- Ensinar uma teologia da graça que liberta do perfeccionismo e do legalismo.
- Ajudar as pessoas a discernirem a ação de Deus em sua história.
- Criar ritmos de arrependimento, dependência e renovação.

Fruto esperado: Gente que caminha leve, com esperança, sabendo que a transformação é obra do Espírito, não só da vontade humana.

Perigo: Legalismo ou desespero.

4. PRÁTICA: Ninguém se torna parecido com Jesus sem disciplina espiritual.

As práticas espirituais são formas pelas quais nos abrimos para a ação da graça de Deus. São **“meios de graça”** — hábitos que, ao longo do tempo, nos conformam à imagem de Cristo (Romanos 12:2; 2 Coríntios 3:18).

Isso é um “treinamento” espiritual. Você não consegue forçar imitar Jesus — mas pode se tornar como Ele ao treinar-se em suas práticas.

Como Corresponder?

- Leitura orante da Bíblia (Lectio Divina)
- Oração diária (sozinha e em comunidade)
- Jejum e simplicidade
- Confissão e arrependimento
- Adoração e silêncio
- Serviço e generosidade

Nos comprometemos a:

- Ensinar aos membros da igreja como praticar essas disciplinas.
- Adaptar os ritmos à estação da vida de cada um (pais de filhos pequenos, idosos, estudantes etc.).
- Estimular e celebrar a constância com liberdade, e não rigidez.

Fruto esperado: Pessoas que, ao longo do tempo, se tornam como Jesus porque vivem nos mesmos ritmos de vida espiritual que Ele viveu.

Perigo: Vida espiritual sem forma ou direção.

CONCLUSÃO

Nossa visão de vida deve ser satisfeito em Cristo e ser um reflexo de Cristo.

Ajudar pessoas a tomar a decisão de tomar sua cruz e seguir a Cristo.